



Queremos conhecer você e ouvir a sua opinião para melhorar o **Vale Notícias**. Aponte a câmera do seu celular para a figura ao lado (QR Code) e dê a sua contribuição.

## População escolhe atrações turísticas para receberem iluminação

Uma consulta pública realizada entre julho e agosto definiu quais pontos turísticos serão iluminados em Itabirito. Dos 11 cartões-postais indicados pela Secretaria Municipal de Patrimônio Cultural e Turismo, a população escolheu seus cinco preferidos. Confira:

Pontos turísticos	Total de indicações
Complexo do Alto do Cristo	595
Capela do Senhor Bom Jesus do Matozinhos	530
Conjunto da Estação Ferroviária	464
Igreja Matriz de Nossa Senhora da Boa Viagem	455
Capela Nossa Senhora do Rosário	409

A iniciativa conta com investimentos da Vale e faz parte do Plano de Compensação e Desenvolvimento que está sendo construído, junto aos moradores, para o município. “A consulta coloca a decisão do investimento de compensação nas mãos da comunidade, diz **Nildo Frasão**, gerente de Território. “Além disso, Itabirito é um município pacato. Iluminar patrimônios artísticos ajuda a atrair turistas”, afirma.



Foto: Produtora Zefini

## História e meio ambiente

A história é uma ferramenta poderosa que permite a um povo conhecer sobre si e sobre o mundo ao seu redor. Para mantê-la viva e fazê-la chegar às futuras gerações, preservamos importantes sítios arqueológicos em Minas Gerais em locais onde foram encontrados vestígios de antigas ocupações humanas. Um deles é o Sítio Arqueológico Cata Branca, que fica em propriedade da Vale, entre Nova Lima e Itabirito.

Cata Branca foi uma mina que desempenhou importante papel no Ciclo do Ouro, sendo conhecida por sua grande produção. A ocupação diz respeito a dois períodos. Primeiro com os portugueses, explorando o minério mais próximo à superfície, depois com os ingleses, que trouxeram novas tecnologias que permitiram a mineração em galerias subterrâneas profundas.



“Para proteger esse patrimônio, a Vale criou a Reserva Particular do Patrimônio Natural Sítio Arqueológico de Cata Branca. A reserva é localizada na região da Serra da Moeda e compreende um território de mais de 78 hectares. Hoje, é possível visitar a reserva e conhecer as antigas áreas produtivas da mina, além de uma antiga colônia inglesa.” **Warley Delgado**, arqueólogo e especialista em Licenciamento Ambiental.

# Barragens mais seguras

Alinhada às mais rigorosas práticas nacionais e internacionais de segurança, a Vale já opera com o **Acionamento Automático de Sirenes nas barragens.**

Por meio de um conjunto de sensores, esse sistema detecta movimentações nas estruturas. Dessa forma, ele pode disparar as sirenes de forma automática, emitindo alertas ao Centro de Monitoramento Geotécnico (CMG), responsável pelo monitoramento remoto de todas as nossas estruturas geotécnicas. Com essa automação, as operações e comunidades ganham mais uma camada de proteção.

Adicionalmente, as barragens seguem sendo acompanhadas 24 horas por dia, 7 dias por semana, pela equipe de profissionais do CMG, que utilizam tecnologias, como inteligência artificial, sensores e sistemas que permitem o monitoramento remoto, garantindo mais segurança para as barragens.

*"O acionamento automático de sirenes é um procedimento que eleva a confiabilidade e rapidez no alerta às comunidades. É algo que é automático e que não depende de intervenção humana."* – **Vicente Alimento Júnior**, Gerente de PAEBM Ferrosos



# Plataforma permite conhecer instalações da Vale em todo o Brasil

Você já ouviu falar no Centro de Tecnologia de Ferrosos? Sabia que a Vale tem uma Biofábrica? E que existe uma mina que opera apenas com caminhões autônomos? Estas e muitas outras novidades da nossa empresa em todo o país podem ser acessadas por meio de uma nova plataforma de visitas virtuais: **Vale Conhecer Virtual.**

O Centro Tecnológico de Ferrosos (CTF) é uma das localidades que você pode visitar. Em um tour 360°, você conhece o centro e aprende sobre o desenvolvimento tecnológico para a indústria siderúrgica. O Centro também possui uma Biofábrica, que produz mudas de espécies nativas raras e ameaçadas de extinção.

Você pode conhecer ainda a Mina Autônoma de Brucutu, em São Gonçalo do Rio Abaixo. A Mina é a primeira do Brasil e da Vale no mundo a ter uma operação feita totalmente com caminhões autônomos, sem motoristas, operados por computadores a partir de um Centro de Controle Operacional.

Além das localidades em Minas Gerais, a visita virtual contempla nossas operações no Espírito Santo, Rio de Janeiro, Mato Grosso do Sul, Pará e Maranhão. Você pode conferir pelo site [viteavale.com.br](http://viteavale.com.br) ou acessar pelo [vale.com](http://vale.com).



**EXPEDIENTE:** Informativo especial das ações da Vale em comunidades de atuação | Analista de Comunicação - Vargem Grande: Christiane Nogueira | Produção editorial e gráfica – BH Press Comunicação | Jornalista responsável – Lilian Ribas (MG08798JP) | Diagramação - BH Press Comunicação | Fotos: Arquivo Vale | Tiragem - 4.850 exemplares | Para críticas, elogios ou sugestões sobre este jornal, entre em contato conosco: [christiane.nogueira@vale.com](mailto:christiane.nogueira@vale.com) | Para mais informações sobre a Vale, aponte a câmera do seu celular para a figura ao lado e você será redirecionado para o nosso site [www.vale.com](http://www.vale.com)

